

# TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 17 a 21 de novembro de 2008

CUT  
CONTRAF  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro  
FetecNE  
DIEESE  
Nº 1050



## Artigo

### O vermelho da CUT na 5ª Marcha da Classe Trabalhadora

A classe trabalhadora se unifica e vai pelo quinto ano seguido rumo a Brasília eivindicar medidas de combate à crise, como a redução dos juros e o aumento dos investimentos nas áreas sociais e de infra-estrutura, garantindo emprego, salário e direitos. No dia 03 de dezembro de 2008, a CUT estará junto com outras cinco centrais sindicais ocupando a Esplanada dos Ministérios. A 5ª Marcha Nacional a Brasília terá como tema "Desenvolvimento e valorização do trabalho", com concentração prevista para o Estádio Mané Garrincha. As centrais sindicais internacionais serão convidadas para se somar ao ato. A maior central sindical do País e da América Latina – CUT tem a responsabilidade de mobilizar os sindicatos e as oposições cutistas para levarem o maior número possível de trabalhadoras e trabalhadores para a marcha, reafirmando nossa força e a história de lutas da Central nestes 25 anos de existência.

Temos que radicalizar na luta, porque neste momento de crise financeira no mundo se acirra a disputa entre dois projetos antagônicos no Brasil. Precisamos garantir os direitos dos trabalhadores e avançar nas conquistas devemos estar unidos e mobilizados contra os empresários que querem aumentar o lucro do capital, através de mais exploração da classe trabalhadora.

Queremos a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário. Essa medida, além de garantir melhor qualidade de vida para todos, ajudará a diminuir o desemprego e redistribuir melhor a riqueza socialmente produzida.

A distribuição mais igualitária da renda é a principal tarefa colocada para a classe trabalhadora na atual conjuntura. Ao contrário dos derrotistas, a CUT quer avançar já na construção de um Brasil mais justo e solidário. Vamos defender a manutenção e o aprofundamento da política de valorização do salário mínimo do atual governo e lutar também para acabar com o fator previdenciário, criado pelo governo do PSDB, que tanto atrapalha a aposentadoria dos trabalhadores, e pela correção da tabela de imposto de renda.

As mulheres e os jovens são maioria no mercado informal e nos trabalhos precários. A defesa da igualdade de oportunidade passa também pela defesa do trabalho decente para todas e todos. A 5ª marcha, por iniciativa da CUT, terá uma ala representando a luta das mulheres pelo "salário igual para trabalho igual" mostrando que a desigualdade de gênero é mais uma forma de exploração da classe trabalhadora. Sabemos que para obter vitórias em todas estas pautas do conjunto da classe trabalhadora será fundamental que o governo se comprometa com um outro modelo de desenvolvimento que seja de fato econômico e social. Logo, continuamos defendendo que são necessárias, e urgentes, mudanças na política econômica.

Nossa tarefa é grande, e só a classe trabalhadora unida, mobilizada, em movimento nas ruas, será capaz de conquistar mais essas vitórias! Vamos todos juntos rumo a Brasília, no dia 3 de dezembro, lutar para continuar mudando o Brasil e a vida dos trabalhadores brasileiros.

Neusa Luzia Pinto  
Presidente da CUT-RJ

# Caixa: fechado acordo sobre as faltas da greve



Arquivo

A greve durou 17 dias no Ceará, com mobilização de 100% na Caixa em todo o Estado (pág. 3)

### 27/11 - Dia Nacional de Combate ao Câncer

Cerca de 140 mil pessoas morrem todos os anos no Brasil vítimas da doença (pág. 2)

### BB – Entidades pressionam por mesas temáticas

Representantes dos funcionários exigem negociações permanentes de temas como PCS, plano odontológico, isonomia, entre outros específicos (pág. 3)

### SEEB/CE orienta benebeanos sobre faltas da greve

O Sindicato informa que não haverá desconto de faltas da greve para quem assinar termos de compensação (pág. 4)

### Itaú e Unibanco recusaram compromisso formal sobre empregos

Os dois bancos negaram assinatura de documento com garantias dos empregos após a fusão (pág. 4)

### V Marcha mobiliza a classe trabalhadora do País



Divulgação

O lançamento da V Marcha da Classe Trabalhadora aconteceu em Fortaleza, no dia 14/11, durante café da manhã na sede da CUT/Ceará, com a participação de representantes de trabalhadores de várias categorias. A Marcha acontecerá dia 3/12 e terá como objetivo pressionar e abrir negociações no Congresso Nacional, Judiciário e Executivo, disputar o orçamento da União, garantir a ampliação dos recursos para as políticas públicas e os investimentos sociais. (pág. 2)

# Dia Nacional de Combate ao Câncer

O dia 27 de novembro, Dia Nacional de Combate ao Câncer, não é uma data para ser comemorada. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), cerca de 140 mil pessoas morrem todos os anos no Brasil vítimas da doença. O câncer é responsável por cerca de 13,7% das mortes registradas no País. Apenas as doenças circulatórias matam mais (em torno de 27,9% do total de mortes). A tendência nos países mais desenvolvidos é de que o câncer torne-se a principal causa de morte. Os casos associam-se a hábitos como consumo regular de bebidas alcoólicas, tabagismo, sedentismo, má alimentação e obesidade. O aparecimento do câncer também pode estar ligado à exposição ao sol.

O câncer de mama ocupa o primeiro lugar no ranking. Em seguida vem o câncer de estômago e o de pulmão fica em terceiro lugar. O câncer de próstata também é um dos mais preocupantes e está em quarto lugar.

Embora o câncer de mama lidere o ranking do número de casos, o de pulmão está no topo da lista em número de óbitos. A grande dificuldade brasileira para enfrentar o câncer é despertar a consciência da população e classe médica para a importância da prevenção. Todas as modalidades de câncer que registram o maior número de casos e de óbitos são preveníveis e o Brasil conseguiria reduzir consideravelmente a marca apenas adotando

## VEJA COMO FAZER O AUTOEXAME



medidas simples.

Exames específicos conduzidos regularmente por profissionais de saúde também são importantes quando o assunto é prevenção. Nesses exames simples podem ser detectados câncer de mama, de colo de útero, reto, próstata, testículo, língua, boca e pele, entre outros.

O auto-exame de mama e de pele também é um importante aliado e pode resultar num diagnóstico precoce da doença. A

prática do sexo seguro entra na lista das medidas mais importantes para combater o câncer de cólio de útero, prevendo 80% dos casos. Qualquer pessoa está sob o risco de desenvolver o câncer. Como a ocorrência aumenta com a idade, a maioria dos casos acontece com os mais velhos. Entretanto, o surgimento do câncer está relacionado à exposição ao risco e é nesse aspecto que cada pessoa pode contribuir para evitá-lo.

## CUT

### V Marcha da Classe Trabalhadora acontece em dezembro

No próximo dia 3 de dezembro de 2008, acontecerá, em Brasília, a V Marcha da Classe Trabalhadora. Será novamente uma manifestação de unidade da classe trabalhadora – contando com a participação do conjunto da CUT e demais Centrais Sindicais – com o objetivo de pressionar e abrir negociações no Congresso Nacional, Judiciário e Executivo, disputar o orçamento da União, garantir a ampliação dos recursos para as políticas públicas e os investimentos sociais. O enfrentamento da crise com medidas concretas de geração de emprego e renda será destaque nessa Marcha, que terá como tema “Desenvolvimento com Valorização do Trabalho”.

Em Fortaleza, o lançamento da V Marcha da Classe Trabalhadora aconteceu no dia 14/11, durante café da manhã na sede da CUT/Ceará, com a participação de representantes dos trabalhadores de várias categorias.



A pauta das lutas da CUT é mais ampla e tem como base as resoluções da 12ª Plenária Nacional, em seu plano de lutas, que inclui entre outras reivindicações:

- ampliação dos direitos dos trabalhadores;
- valorização do salário mínimo;
- correção da tabela do imposto de renda;
- a defesa do piso nacional da educação básica;
- defesa das reservas do pré-sal e por uma nova matriz energética;
- fim do imposto sindical - instituição da contribuição negocial;
- ratificação das convenções 151 (que regulamenta a negociação coletiva no serviço público) e a 158 (que coíbe as demissões imotivadas);
- redução da jornada de trabalho sem redução de salários;
- fim do fator previdenciário;
- contra as fundações públicas de direito privado;
- combate à toda forma de discriminação;
- igualdade de remuneração entre homens e mulheres em trabalhos de igual valor;
- valorização do serviço público e dos servidores, entre outras.

## IPEA

### Trabalho pode voltar a ser principal fonte de renda

Se a crise financeira não atrapalhar, o trabalho pode voltar a representar a principal fonte de renda do País em 2011, ou seja, depois de 21 anos em posição secundária, segundo informou na quarta-feira, 12/11, o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Márcio Pochmann. A última vez que a renda do trabalho esteve superior às outras rendas (capital e propriedade) foi em 1990.

O estudo da renda do trabalho, divulgada pelo Ipea, tem por base os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). A renda total do País é composta pela renda do trabalho, e pelas rendas do capital (oriundas de aplicações financeiras, como ações, títulos públicos e derivativos – mercado futuro, entre outros) e da propriedade (aluguéis, por exemplo).

## PL Nº 4.302

### A nova lei do trabalho temporário e a regulamentação da terceirização

No último dia 15/10, a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal, aprovou substitutivo do Substitutivo do Senado ao projeto de lei nº 4.302-B, de 1998 que gerou preocupação para os trabalhadores com relação à regulamentação do trabalho temporário e à terceirização.

As alterações propostas, com relação ao trabalho temporário, referem-se tanto ao conceito de trabalho temporário quanto duração do contrato de trabalho, além de não ser feita referência ao direito do trabalhador temporário rece-

ber horas extras.

Quanto à terceirização, a mais grave mudança está no fato de o texto aprovado autorizar terceirização nas atividades-fim da empresa. Também dificulta o cumprimento da exigência de vínculo na Justiça do Trabalho, facilitando as fraudes. Há ainda rebatimento na atuação sindical, uma vez que não está prevista informação, ao movimento sindical, sobre os processos de terceirização; nem há referência clara quanto a quem representa os trabalhadores terceirizados.

## LANÇAMENTO

### Marxismo de Che em debate no Sindicato dos Bancários

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) e o PT Fortaleza realizaram, no último dia 13/11, o lançamento do livro “O Marxismo de Che e o Socialismo no Século XXI”, do autor Carlos Tablada Perez, filósofo, sociólogo, economista e professor cubano, fundador do Fórum Mundial de Alternativa.

Estiveram presentes ao lançamento militantes do PT local e convidados representantes de várias categorias de trabalhadores. O presidente do PT Fortaleza, Raimundo Ângelo, destacou o momento como importante para o debate sobre Che, o símbolo da resistência, e de Cuba, símbolo do socialismo. O presidente do SEEB/CE, Marcos Saraiva, saudou os presentes ressaltando a importância do evento e lembrando a luta dos bancários na campanha salarial deste ano.

Na obra de Carlos Tablada, são destaque: “Che como autor marxista crítico”, “Pensamento Econômico de Che”, “O Socialismo e o Ser Humano”, entre outros temas relacionados ao marxismo de Che Guevara. O autor falou do seu trabalho, como sendo essencial aos homens comprometidos com a liberdade, igualdade e a solidariedade, como valores fundamentais da sociedade. Carlos Tablada Perez trabalhou com Che Guevara no Ministério da Economia de Cuba e é professor titular da Universidade de Havana.

O lançamento do livro aconteceu na sede do Sindicato dos Bancários e após a exposição do escritor, houve um momento de debate entre os participantes da mesa, autor e os convidados, seguido de coquetel.

Leônio Miranda



**TRIBUNA  
BANCÁRIA**

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194  
Presidente: Marcos Saraiva - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino  
Jornalista Resp.: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Carolina Blum CE2185JP  
Estagiários: Lidiene Pereira e Alan Rodrigues - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 - Tiragem: 11.500 exemplares

# Caixa Econômica Federal

## Negociações põem fim à questão da compensação dos dias de greve

A Contraf/CUT assinou na quinta-feira, dia 13/11, o Acordo Aditivo da Caixa Econômica Federal à Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários (CCT). Também já assinaram os Sindicatos de São Paulo, Rio, Brasília, Belo Horizonte, Ceará, Pernambuco e Piauí, entre outros. Algumas entidades ainda estão discutindo os termos do acordo para deliberar sobre a assinatura nos próximos dias.

A assinatura acontece após um processo de negociação a respeito da compensação dos dias não trabalhados durante a greve da campanha salarial deste ano. Bancários e empresa chegaram a um acordo nesta quarta-feira, dia 12, após cinco dias de negociação. As partes firmaram entendimento que prevê compensação efetiva dos dias de greve, mas sem margem para a realização de desconto de horas remanescentes ao final do período pré-estabelecido para as compensações. O acordo resolve também a pendência relativa à continuidade da greve no dia 24 de outubro, em algumas bases sindicais. Até agora, a empresa estava determinada a descontar não só o dia 24 como também o dia anterior (23 de outubro) e até mesmo o final de semana, dias 25 e 26 de outubro.

As negociações descartaram

o desconto também desses quatro dias. Neste caso, o prazo para compensação será um pouco maior – até 19 de dezembro.

Confira a seguir, como fica

a íntegra da cláusula 33<sup>a</sup> do acordo aditivo à Convenção Coletiva Nacional de Trabalho de 2008/2009, relativa aos dias de greve:

**Cláusula 33<sup>a</sup> – dias não-trabalhados (greve)** – “Os dias não-trabalhados de 30 de setembro a 22 de outubro de 2008, por motivo de paralisação, não serão descontados, e serão compensados, a critério de cada banco, com a prestação de jornada suplementar de trabalho no período compreendido entre a data da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho e 15 de dezembro de 2008, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária, nos termos da lei”.

**Parágrafo primeiro** – “Para os efeitos do “caput” desta cláusula serão considerados dias não trabalhados por motivo de paralisação aqueles em que não se deu a prestação de serviço pelo empregado durante a jornada integral contratada”.

**Parágrafo segundo** – “Os empregados que aderiram à greve no período de 30 de setembro a 24 de outubro realizarão efetivamente a compensação dos dias não trabalhados até o dia 19 de dezembro de 2008, mediante plano de compensação”.

**Parágrafo terceiro** – “Os empregados compensarão o saldo de horas dentro dos parâmetros legais, de acordo com plano de compensação definido pelo gestor da unidade, até os prazos estabelecidos, conforme abaixo:

Período de paralisação – data final de compensação  
De 30 de setembro a 22 de outubro: 15 de dezembro.  
De 30 de setembro a 23 de outubro: 16 de dezembro.  
De 30 de setembro a 24 de outubro: 19 de dezembro.

**Parágrafo quarto** – “Os empregados com saldo positivo de horas, registradas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), utilizarão o saldo positivo existente para compensar o montante negativo de horas não trabalhadas no período de greve, na proporção de uma para uma”.

**Parágrafo quinto** – “A Caixa se compromete a não descontar as horas que eventualmente remanescerem do total de horas não trabalhadas, após o cumprimento do plano acima referido e de acordo com o período de compensação estabelecido”.

### ECONOMIA

## Lucro do Banco do Brasil cresce 52% neste ano

O Banco do Brasil divulgou na quinta-feira, dia 13/11, lucro líquido de R\$ 5,9 bilhões nos nove primeiros meses de 2008. O valor é 52,5% maior que o registrado entre janeiro e setembro de 2007.

Por onde se olha, é lucro e mais lucro. No terceiro trimestre do ano, o lucro foi de R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 36,9% comparado aos mesmos três meses do ano passado. Em relação a março e junho de 2008, o aumento foi de 13,6%. O recorrente do trimestre, que desconsidera os efeitos extraordinários – compras e vendas, por exemplo – superou os R\$ 2

bilhões, aumento de 24% sobre o terceiro trimestre de 2007 e de 39,2% sobre o segundo trimestre de 2008.

**Ativos** – Os ativos também cresceram. Os totais subiram 10,2% no trimestre, e 26,5% em 12 meses, alcançando R\$ 444,7 bilhões, considerando-se o resultado consolidado financeiro. Levando-se em conta o resultado consolidado econômico-financeiro (que incorpora, proporcionalmente, as informações contábeis das empresas não-financieras coligadas ao banco) o valor chega a R\$ 458,9 bilhões.

### SANTANDER-REAL

## Bancários querem reaproveitamento de todos os funcionários

Aconteceu, no dia 12/11, roda de negociação entre os representantes dos bancários e o Santander-Real sobre a fusão entre os dois bancos. Os trabalhadores cobraram melhorias no programa de realocação de funcionários apresentado pelo banco. Uma nova rodada de negociação ficou agendada para o dia 19/11.

“O programa tem um perfil de retenção de talentos por parte da empresa, o que não é o foco que queremos. Nossa preocupação é o emprego dos bancários. Se estivéssemos em ‘tempos de paz’, sem a questão da fusão ameaçando os empregos dos trabalhadores, seria razoável, mas mesmo assim, precisaria de algumas melhorias. Com a fusão, é preciso avançar mais”, avalia Paulo Stekel, diretor da Contraf/CUT e funcionário do banco. “Queremos que o banco desenvolva um programa que garanta o reaproveitamento de todos os funcionários dentro do processo de fusão”, defende.

O *Vem Trabalhar na Rede* em si já precisa de mudanças, mas, além disso, ele sozinho é insuficiente. Defendemos que o banco apresente outras propostas para preservar os empregos”, avalia Marcelo Gonçalves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados do Real da Contraf/CUT. “Se a fusão foi um excelente negócio para o Grupo Santander, é importante que os bancários brasileiros tenham reconhecimento. E o que os bancários querem é a preservação dos empregos, sobretudo nos centros administrativos”, sustenta.

### BANCO DO BRASIL

## Comissão de Empresa pressiona banco a instalar as mesas temáticas

A Campanha Salarial 2008 foi marcada por uma grande participação dos funcionários do Banco do Brasil na greve. Durante todo o período, o funcionalismo foi combativo. Lutou pela defesa de seus direitos, bem como por pontos primordiais: melhores condições de trabalho, PCS e lateralidade. O resultado da Campanha manteve conquistas importantes do ponto de vista econômico e encaminhamentos de implantação do Plano Odontológico, isonomia e mesas temáticas.

Em contrapartida a 2007, a greve desse ano não foi breve. A justificativa à extensão da mobilização no Estado se encontra no protesto à falta de credibilidade do BB na solução dos pontos citados, através das mesas temáticas de remuneração (PCS, lateralidade e isonomia), terceirização e assédio moral.

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) está atuando, por meio da Comissão de Empresa (CEE/BB), e exigindo a instalação da mesa temática de remuneração como prioritária no processo de negociação permanente. A Comissão, juntamente com a

Contraf/CUT, realizará, no início de dezembro, reunião ampliada com os sindicatos para definir as ações necessárias de avanços nas negociações.

“É imprescindível que os funcionários do BB compreendam que precisamos estar mobilizados o ano todo para conquistarmos melhores condições de trabalho”, destacou o representante da CEE/BB - FETEC/NE e diretor do SEEB/CE, Carlos Eduardo.

**DESCONTO DOS DIAS DE GREVE** – O Banco ainda não aceitou negociação referente ao dia de greve (23/10) realizado pelos bancários do Ceará e funcionários do BESC/BB de Florianópolis. O Sindicato dos Bancários ajuizou Ação Civil Pública contra a prática anti-sindical do Banco e já foi marcada audiência na Justiça do Trabalho para o dia 25/11. A ação cobra requalificação da falta “não abonada, não autorizada” (código 308) e compensação do dia 23/10 da mesma forma que os outros sindicatos no Brasil estão realizando.

“Nós fizemos 16 dias de greve no BB. Em outras bases, ela se estendeu a 23 dias. Não queremos ser

tratados de forma diferenciada. A falta (código 308), nas normas do BB, tem reflexos sobre aspecto disciplinar com o interesse claro do Banco de retaliar os grevistas. Queremos uma qualificação de greve, pois a decisão foi tomada em assembleia da categoria e também é um direito constitucional fundamental do trabalhador”, defendeu a diretora Ana Ximenes.

**DENÚNCIAS** – Os diretores do SEEB/CE receberam denúncias de irregularidades em comissionamentos do BB. As denúncias relatam nomeações à margem dos 20 classificados no sistema TAO. O Sindicato está apurando os casos junto à GEPES (Gestão de Pessoas/CE) e orienta os funcionários que tenham informações sobre estas irregularidades a repassarem-nas aos diretores do Sindicato, bem como à Ouvidoria Interna do Banco.

“É um absurdo uma política de favorecimentos e privilégios fora das normas do Banco. O SEEB/CE está apurando, constatando a veracidade dos fatos e irá denunciar aos órgãos competentes”, avisou o diretor Bosco Mota.

A transformação de várias agências do HSBC em postos de negócios está sendo denunciada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, o que caracteriza desrespeito com seus clientes e funcionários. A medida é tomada em conjunto com a implantação de um projeto piloto do banco com a financeira Losango, ligada ao banco inglês. Em algumas agências, trabalhadores do banco e da financeira chegam a atuar em um mesmo espaço físico, focados na venda de produtos e orientados a direcionar para outras agências os clientes que desejam fazer pagamentos, DOC, alteração de senha e demais serviços.

Os trabalhadores da financeira realizam as mesmas atividades que os colegas do HSBC, porém recebem salários inferiores e não estão enquadrados na mesma categoria, desvalorizando os funcionários e precarizando as condições de trabalho, contribuindo para que o cliente busque outro banco para se relacionar.

Cerca de 50% dos clientes destas agências estão encerrando suas

contas, pois não encontram mais no HSBC a comodidade de realizarem suas operações bancárias numa unidade próxima de seu comércio, trabalho ou residência. Esse fator foi desconsiderado pelo banco ao criar postos de negócios, causando transtorno aos clientes, que passam a buscar a mesma conveniência em outros bancos.

O banco inglês que, conforme foi dito pelo seu novo presidente, Shaun Wallis, deseja permanecer no País e continuar crescendo, continua liderando a lista dos bancos com mais registros de reclamações feitas pelos clientes junto ao Banco Central. O fato se repetiu no mês passado pela sexta vez seguida, com um índice de 6,07.

O HSBC considera que o Brasil é muito importante para o resultado da instituição em nível global, e tem ciência que a economia do País continua crescendo. Mas não respeita os brasileiros, que exigem respeito da instituição inglesa e compromisso com a qualidade no atendimento garantindo-lhes os direitos, como clientes e trabalhadores.

## Faltas da greve

# Sindicato reafirma que acordo com o BNB não prevê desconto para quem cumprir termo de compensação

O Sindicato dos Bancários do Ceará em reunião realizada dia 07/11 com a chefe do Ambiente de Gestão de Pessoas, Célia Matos, reivindicou posicionamento mais claro sobre a compensação das faltas da última greve dos bancários. Essa reivindicação resultou na emissão, no último dia 13/11, de um correio eletrônico do banco para todo o grupo do BNB, esclarecendo as principais dúvidas sobre a questão.

É importante ressaltar que no acordo entre o banco e as entidades representativas não consta qualquer possibilidade de desconto pecuniário das faltas da greve, caso reste algum saldo a compensar após 15/12. Essa garantia abrange todos os funcionários que assinaram e cumpriram o termo de compensação acordado entre as partes.



O acordo da compensação dos dias parados foi negociado na última reunião antes do final da greve e ratificado posteriormente

O Sindicato dos Bancários do Ceará recomenda aos colegas com compromissos inadiáveis relativos à freqüência escolar e outros eventos que impossibilitem a compensação total

das faltas até o prazo previsto, procurar negociar com seus respectivos gestores um tratamento alternativo de modo a viabilizar a compensação das ausências não compensadas.

## AVALIAÇÃO

### Contraf/CUT faz encontros de dirigentes sindicais para preparar campanhas permanentes

Apesar do sucesso da campanha salarial 2008 para o conjunto da categoria, uma série de questões importantes para os bancários não foram solucionadas e outras precisam ser atualizadas em razão da conjuntura. Por considerar urgente a definição das pautas específicas e a retomada das negociações permanentes junto aos bancos privados, a Contraf/CUT está organizando neste mês e em dezembro os Encontros Nacionais de Dirigentes Sindicais dos Bancos Privados.

Nos dias 17, 18 e 19 de novembro, haverá os encontros dos bancos Itaú, Unibanco e HSBC, em São Paulo.

"A intenção é reunir o maior número possível de dirigentes de cada banco de todas as partes do País para que possamos definir a estratégia e fortalecer o processo de negociação nas mesas permanentes, para que na campanha salarial do ano que vem a pauta fique livre para as negociações das questões gerais da categoria", anuncia Miguel Pereira, secretário de Finanças da Contraf/CUT.

"Por isso conclammos todos os dirigentes destes bancos a participarem, porque é importante que estejam informados e preparados para discutir os temas das mesas permanentes e assim preparar a mobilização", acrescenta Carlindo

Abelha, secretário de Organização da Contraf/CUT.

## PROGRAMAÇÃO

- **Dia 17/11: 19h** – Abertura, com o painel "A crise financeira internacional, seus impactos nos bancos e na economia brasileira".
- **Dia 18/11: 9h** – Reunião, por banco, para definição das reivindicações.
- **Dia 19/11: 9h às 12h** – Discussão e aprovação das estratégias, calendários e demais elementos da campanha de mobilização e negociação.

# OUTROS TOQUES

### Bancos reduzem projeções para o País em 2009

Os bancos reduziram suas projeções para alta do PIB em 2009 de 3,75% para 3,13%, mostra pesquisa da Febraban. As instituições prevêem expansão de 18,64% do crédito em 2009, após alta de 25% em 2008. A expectativa é de que o Banco Central mantenha os juros em 13,75% até meados de 2009, para fechar o ano em 13,25%.

### Cidadão cearense

Cidadão cearense, agora de fato e de direito. O deputado federal Chico Lopes (PCdoB) recebeu, no dia 13/11, uma homenagem especial da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará: o título de cidadão cearense, atendendo a projeto apresentado pelo deputado estadual Lula Moraes e aprovado, em caráter unânime, pelo plenário da Casa, dando origem à Lei N. 14.123, de 5/6/2008, publicada no Diário Oficial do Estado, em 10/6/2008.

## FUSÃO

### Itaú e Unibanco negam assinatura de documento com garantias

A Contraf/CUT e representantes das Comissões de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e do Unibanco cobraram, no último dia 10/11, a ratificação por escrito do compromisso de que não haverá demissões nos dois bancos, assumido pelos presidentes das instituições, Roberto Setúbal e Pedro Moreira Salles, ao anunciarem a fusão das empresas. Os negociadores do Itaú e do Unibanco reafirmaram o compromisso, mas não quiseram assinar um documento com as garantias. Por reivindicação dos dirigentes sindicais, as negociações vão continuar.

Segundo eles, a nova instituição financeira pretende crescer ainda mais, inclusive em nível internacional, e contratar mais bancários, mas mesmo assim se recusaram a assumir o compromisso por escrito.

"Estamos em alerta para coibir eventuais demissões no Itaú e

Unibanco e continuaremos exigindo garantias de que não haverá cortes de postos de trabalho com a fusão", conclui o representante da Fetec/NE na COE/ Itaú, Ribamar Pacheco.

**FUSÃO** – O banco que surgiu da fusão do Itaú com o Unibanco vai responder sozinho por 36% do volume que é movimentado pelo setor de cartões de crédito no País. Considerando as projeções para 2008, que indicam giro de R\$ 224 bilhões com os plásticos, nada menos que R\$ 80 bilhões viriam dos cartões dos dois bancos juntos. A fusão também vai criar o maior emissor do País, responsável por um terço do mercado. A base seria de 33,5 milhões de cartões, sem contar os 10 milhões de plásticos da bandeira Hipercard, do Unibanco, e ainda os cartões de débito.

## DELEGADOS SINDICAIS

### Inscrições encerram-se na sexta-feira, dia 21/11

As inscrições para delegados sindicais do Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal encerram-se na sexta-feira, 21/11.

Os interessados poderão realizá-la por fax: (85) 3226 9194; e-mail: bancariosce@bancariosce.org.br e/ou na Secretaria de Ação Sindical, na sede do Sindicato, fone: (85) 3252 4266. Para candidatar-se, o empregado deve ser sindicalizado.

A votação acontecerá nos dias 25 e 26/11. A data da posse está prevista para o dia 28/11, com mandato até o dia 31/5/2009.

O exercício de suas funções não será vedado aos bancários eleitos. Aos delegados sindicais cabe o direito de não serem transferidos para lugar que dificulte ou torne impossível o desempenho das suas atribuições sindicais. Além disso, é vedada a dispensa do empregado a partir do registro de sua candidatura ao cargo e, se eleito, até um ano após o final do mandato.

## Delegado Sindical

### DIREITOS E DEVERES

Banco do Brasil  
Caixa Econômica Federal  
Banco do Nordeste do Brasil

Sindicato dos Bancários do Ceará  
CONTRAF CUT

**"Acreditamos que, independente dos impactos da diminuição do crédito internacional, o Brasil tem garantido um crescimento acima dos 3,5% para 2009. Houve crescimento de 6% da economia no primeiro semestre, acompanhado de uma taxa de incremento dos investimentos da ordem de 15,5%"**

disse o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, no seminário internacional "Os sistemas infra-estruturais: fatores de integração e desenvolvimento da América Latina".



### Banco condenado por causar LER

O Santander foi condenado a pagar indenização de R\$ 50 mil, por danos morais, a um empregado em Goiás que desenvolveu lesão por esforço repetitivo (LER/Dort) e ficou incapacitado para exercer suas atividades na empresa. De acordo com o tribunal, a perícia médica constatou que o bancário adquiriu a doença em virtude de atividades repetitivas ao longo de quase 20 anos como escriturário. A decisão foi da 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho de Goiás.